Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ESTRESSE OCUPACIONAL DOS ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: RAQUEL DOS SANTOS SILVA ARAÚJO

Autores: NICÁCIA SOUZA OLIVEIRA
CIRA MARIA BATISTA ALEXANDRE
LEÂNIA TEIXEIRA ALEXANDRE
FRANCILEUDA ARAÚJO SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A assistência de enfermagem prestada aos usuários é uma peça fundamental desses profissionais na atenção básica, podendo comprometer não somente a sua saúde, como também a qualidade da sua assistência, sendo de grande valia que a mesma seja prestada de forma integralizada, visando atuar na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Assim tendo como objetivo analisar os fatores que conduzem ao estresse ocupacional dos enfermeiros na estratégia de saúde da família. Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática de natureza qualitativa, onde foram realizadas pesquisas durante o mês de abril de 2014, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, Coleciona SUS, BDENF-enfermagem (Brasil), utilizando-se os descritores: Enfermagem; Estresse Ocupacional; Saúde da Família. Os critérios de inclusão das referências foram aderência ao objetivo proposto pelo estudo e publicações indexadas nos últimos cinco anos. Foram identificadas 108 referências, sendo que apenas 25 atenderam aos objetivos do estudo. A atenção básica atua na saúde individual e coletiva favorecendo a prevenção, tratamento, reabilitação e promoção da saúde, sendo considerada desta forma como a porta de entrada do usuário no sistema. A estratégia de saúde da família vai desenvolver ações a partir da realidade local e da necessidade do território adstrito, sendo o enfermeiro da unidade, responsável por todo o gerenciamento da unidade básica de saúde e por prestar assistência de enfermagem aos usuários, onde se evidenciou que o profissional é responsável por muitas funções que vão desde o preenchimento burocrático de fichas á cadastramento de usuários à assistência qualificada nos programas de atenção á saúde ofertada pelo SUS, o que acaba tornando-o sobrecarregado levando ao estresse no seu ambiente de trabalho, podendo favorecer para o desenvolvimento de síndromes como a síndrome de burnout ou síndrome do esgotamento profissional onde sua principal característica é o estado de tensão emocional e estresse crônico provocado por condições de trabalho físicas, emocional e psicológica desgastantes para o profissional da enfermagem. Em virtude dos fatos a sobrecarga de trabalho gera o estresse ocupacional da sua função, podendo interferir na assistência prestada ao usuário. Desta forma o estudo poderá servir de base para posteriores pesquisas que visem formas de aliviar tal tensão tendo como foco principal a melhoria da qualidade da assistência prestada aos seus usuários.